

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DA HIGIENE PESSOAL NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ruth Hellen Araújo Teixeira¹
Ana Carolina Maciel Domingues²
João Marcelo Verano Godoi³
Maria Eduarda Pureza Silva Tomé⁴
Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles⁵

RESUMO

O projeto surgiu após identificação de dificuldades relacionadas aos hábitos de higiene pessoal entre crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), associadas à baixa participação familiar nos cuidados básicos de saúde. Objetivou-se promover a conscientização sobre higiene corporal, bucal e prevenção de doenças infectocontagiosas na infância. Os acadêmicos do curso de Medicina realizaram a intervenção educativa de forma lúdica e interativas. As crianças participaram ativamente das atividades. Observou-se adesão e compreensão. Conclui-se que a ação foi efetiva e reforça a integração entre saúde, escola e família na promoção de hábitos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene Pessoal. Educação em Saúde. Promoção da Saúde Infantil.

INTRODUÇÃO

Este relato descreve a experiência vivenciada no ano de 2026 por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade UniEVANGÉLICA durante a realização do projeto “Estratégia de educação em saúde para a promoção da higiene pessoal na infância”, desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do Setor Tropical, em Anápolis-GO, no contexto da disciplina Medicina de Família e Comunidade.

A infância, especialmente na faixa etária de três a cinco anos (3 à 5), constitui período crítico para a aquisição de hábitos de higiene, os quais exercem impacto direto na prevenção de doenças infecciosas e no desenvolvimento integral da criança (UNICEF, 2023). Nesse contexto, o ambiente escolar se configura como espaço estratégico para a promoção da saúde, ao favorecer intervenções educativas capazes de influenciar comportamentos individuais e coletivos desde os primeiros anos de vida (AMANN et al., 2025).

Entretanto, fatores como vulnerabilidade social, ausência de acompanhamento familiar adequado e dificuldades na manutenção de hábitos saudáveis

¹ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- ruthhellenara6@gmail.com

² Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- Goias-aninhacmd8@gmail.com

³ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- godoijm2008@gmail.com

⁴ Graduando no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- dudapureza2023@gmail.com

⁵ Docente no curso Medicina. Universidade Evangélica de Goiás- profaglauciameireles@gmail.com

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

contribuem para a manutenção de práticas inadequadas e para a maior disseminação de doenças evitáveis, o que também repercute negativamente no processo de aprendizagem e na qualidade de vida infantil (UNICEF, 2023).

Durante visita institucional ao CMEI, identificou-se que, apesar da boa estrutura e da preocupação da escola com práticas de saúde, persistiam desafios relacionados principalmente aos cuidados de higiene realizados no ambiente familiar, exigindo constante reforço dessas práticas no contexto escolar.

Diante disso, foi proposta uma intervenção educativa voltada à conscientização das crianças de quatro a cinco anos e dos responsáveis acerca da importância da higiene pessoal, higiene bucal e lavagem correta das mãos, utilizando estratégias lúdicas adaptadas à faixa etária atendida pela instituição.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

Baseado no Método da Problematização, por meio do Arco de Maguerez, a experiência foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) do Setor Tropical, em Anápolis-GO, com crianças do Infantil V, na faixa etária de 4 a 5 anos no ano de 2026. Esse método organiza-se em cinco etapas interdependentes — observação da realidade, definição dos pontos-chaves, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação à realidade — favorecendo a articulação entre teoria e prática e a transformação do contexto analisado (BERBEL, 2012; COLOMBO; BERBEL, 2007).

Na etapa de observação da realidade, efetuou-se visita institucional e diálogo com a equipe gestora, permitindo compreender o funcionamento da instituição e identificar os principais desafios relacionados à saúde infantil.

A análise situacional evidenciou, como problemática central a dificuldade na manutenção de hábitos adequados de higiene pessoal pelas crianças, especialmente em razão da baixa participação familiar nos cuidados básicos de saúde e higiene fora do ambiente escolar. Na etapa de teorização, os acadêmicos buscaram referências científicas relacionadas à promoção da higiene pessoal infantil e educação em saúde, utilizando metodologias lúdicas voltadas ao público infantil.

Com base nesse referencial, a etapa de aplicação concretizou-se por meio da intervenção educativa intitulada “Dia da Higiene”, com foco na conscientização sobre higiene pessoal, higiene bucal e prevenção de doenças infectocontagiosas. A ação foi dividida em cinco etapas:

1. **Higienização pessoal:** Inicialmente, foi apresentado um cartaz educativo sobre hábitos básicos de higiene corporal e bucal, como tomar banho, lavar as mãos e escovar os dentes. A explicação foi realizada com linguagem simples e adaptada à faixa etária das crianças (Figura 1 e 2).

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA



Figura 1 e 2: Acadêmicos utilizando o cartaz ilustrativo para explicar a importância do autocuidado.

2. **Higienização bucal:** Em seguida, realizou-se uma dinâmica com um modelo lúdico de boca e dentes confeccionado pelos acadêmicos. Os dentes foram marcados com canetinha, simulando sujeiras e restos alimentares, permitindo que as crianças realizassem a escovação e observassem, de forma prática e concreta, a remoção das sujeiras. Também foi realizada demonstração do uso do fio dental (Figura 3, 4 e 5).



Figura 3, 4 e 5: Alunos praticando a escovação no modelo lúdico de dentes e língua.

3. **Experiência do orégano e detergente:** Posteriormente, realizou-se uma atividade demonstrativa utilizando orégano para representar microrganismos presentes nas mãos. A adição do detergente, provocou o afastamento do orégano, ilustrando de maneira lúdica a importância do sabão na remoção de sujeiras e microrganismos (Figura 6 e 7).

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA



Figura 6 e 7: Demonstração prática da ação do sabão contra microrganismos simulados.

4. **Atividade lúdica:** Na sequência, foram distribuídos desenhos educativos para colorir relacionados aos hábitos de higiene pessoal, promovendo reforço do conteúdo trabalhado de forma recreativa e interativa (Figura 8 e 9).



Figura 8 e 9: Alunos realizando atividade de fixação através da pintura.

5. **Entrega de folders informativos:** Ao final da atividade, foram enviados folders educativos aos responsáveis por meio das agendas escolares, contendo orientações sobre higiene pessoal e bucal, com o objetivo de ampliar o alcance da intervenção e a continuidade das práticas para o ambiente familiar (Figuras 10 e 11).

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA



Figura 10 e 11: Material educativo enviado às famílias para reforço dos hábitos no lar.

Durante a atividade, observou-se grande participação e interesse das crianças nas dinâmicas propostas, evidenciados pelo entusiasmo, curiosidade e interação constante com os acadêmicos, favorecendo o processo de aprendizagem. As estratégias lúdicas facilitaram a assimilação dos conteúdos e estimularam o desenvolvimento de hábitos saudáveis relacionados à higiene pessoal e prevenção de doenças. Dessa forma, a intervenção evidenciou o potencial do Método da Problemáticação como ferramenta pedagógica capaz de articular conhecimento, prática e transformação da realidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da intervenção, observou-se elevado nível de participação e interesse das crianças nas atividades propostas. Esse achado reforça que metodologias ativas favorecem o engajamento no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na educação infantil, ao estimular a participação ativa dos sujeitos na construção do conhecimento (BERBEL, 2012).

As atividades lúdicas mostraram-se eficazes para a faixa etária atendida, facilitando a compreensão de conceitos relacionados à higiene pessoal e à prevenção de doenças de forma acessível e significativa. A utilização de materiais visuais, experimentos e brincadeiras contribuiu para tornar o aprendizado mais acessível e significativo.

Outro aspecto relevante foi a inserção indireta das famílias por meio do envio de folders informativos nas agendas escolares, fortalecendo a relação entre escola e responsáveis na construção de hábitos saudáveis. Entretanto, destacou-se como desafio a necessidade de manutenção contínua dessas práticas no ambiente domiciliar, uma vez que a consolidação de hábitos de higiene depende do reforço diário e do envolvimento familiar.

Além dos impactos observados no público-alvo, a experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos envolvidos, ao proporcionar habilidades relacionadas à

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

comunicação em saúde, trabalho em equipe e adaptação da linguagem ao público infantil, reforçando a relevância das ações extensionistas na formação médica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstrou que estratégias educativas lúdicas e interativas são ferramentas eficazes na promoção da higiene pessoal infantil e na prevenção de doenças infectocontagiosas no ambiente escolar. A intervenção contribuiu não apenas para a conscientização das crianças acerca da importância dos cuidados com o corpo, higiene bucal e lavagem adequada das mãos, mas também para o fortalecimento da integração entre escola, família e profissionais de saúde.

Além dos benefícios à comunidade escolar, o projeto proporcionou aos acadêmicos vivência prática relevante no campo da educação em saúde, favorecendo o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação médica humanizada e preventiva. Dessa forma, ressalta-se a importância da continuidade de ações educativas semelhantes, visando à consolidação de hábitos saudáveis desde a infância e à promoção de melhor qualidade de vida para a população infantil.

REFERÊNCIAS

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND (UNICEF). **Hygiene**. 2023. Disponível em: <https://www.unicef.org/wash/hygiene>. Acesso em: 18 maio 2026.

AMANN, Analia et al. **Educação em saúde na escola: cuidados de higiene com crianças escolares**. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Joaçaba, v. 10, 2025. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuj/article/view/38492>. Acesso em: 15 maio 2026.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz: uma reflexão teórica**. Londrina: UEL, 2012.

COLOMBO, Andréa Aparecida; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **A metodologia da problematização com o Arco de Magueréz e sua relação com os saberes de professores**. Revista Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 28, n. 1, p. 37-54, 2007.

BATISTA, Jack Eduarda Antunes; OLIVEIRA, Mirian Pereira de; SILVA, Anita de Oliveira. **Estratégia de educação em saúde para a promoção da higiene pessoal na infância**. Revista Saúde.Com, v. 20, n. 3, p. 3364-3372, 2024. Disponível em: <https://share.google/RWWKCglJvcicTSB3I>. Acesso em: 01 maio 2026.

VITORIASALES_S. **Brincando e aprendendo: dinâmica para ensinar escovação e uso do fio dental**. TikTok, vídeo, 2025. Disponível em: <https://vt.tiktok.com/ZS9hR7g8T/>. Acesso em: 03 maio 2026.

ANAIS DA MOSTRA DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

PROFESSORPORAMOR. **Atividade sobre limpeza de mãos e sua importância.**
TikTok, vídeo, 2024. Disponível em: <https://vt.tiktok.com/ZS9eQSRDo/>. Acesso em: 03
maio 2026.